

DAKAR 2019: 18ª VITÓRIA CONSECUTIVA PARA A KTM E MICHELIN

COM O TRIUNFO DE TOBY PRICE (RED BULL KTM/MICHELIN), A KTM E A MICHELIN AVERBAM A SUA DÉCIMA OITAVA VITÓRIA CONSECUTIVA NO MAIS DURO RALI DO MUNDO. ENTRE OS PILOTOS ESPANHÓIS, ORIOL MENA (HERO MOTORSPORT/MICHELIN) E LAIA SANZ (KTM/MICHELIN) REALIZARAM UMA MAGNÍFICA CORRIDA, TERMINANDO NA NOVA E NA DÉCIMA PRIMEIRA POSIÇÕES, RESPECTIVAMENTE.

A 41ª edição Rally Dakar, cumprida na íntegra no Perú, com início e término na capital daquele país da América do Sul (Lima), foi uma das mais duras alguma vez disputadas. Os concorrentes tiveram que enfrentar dez etapas protagonizadas pelas impressionantes dunas dos desertos do país, onde uma falha de navegação ou de pilotagem podia ser fatal. Por isso, a luta entre os pilotos foi tremendamente renhida até final. Prova disso, a diferença entre aqueles que chegaram ao final do rali em posição de lutar pela vitória ter sido de apenas 1m2s no início da última etapa, disputada entre Pisco e Lima.

Finalmente, três anos depois da sua primeira vitória no Dakar, Toby Price (Red Bull KTM/Michelin) subiu de nono ao lugar mais alto do pódio do rali mais duro do mundo. E fê-lo após uma corrida intensa, montando pneus Michelin. A marca francesa de pneus conquista, deste modo, a sua vitória número 36 neste clássico rali, enquanto que a KTM alcança o seu décimo oitavo triunfo consecutivo. Para a KTM e para a Michelin, é a décima oitava vitória conjunta no Dakar: ambas as marcas permanecem invictas nesta corrida desde 2001.

Tripleta no pódio para a Michelin e a KTM

Na classificação geral do rali, Price acabou na frente do seu companheiro de equipa, Matthias Walkner, vencedor no ano passado. Sam Sunderland (vencedor em 2017) completou a tripleta da KTM e da Michelin na categoria de motos. Apesar de sofrer de uma forte dor no pulso, devido a uma lesão sofrida antes do início do Dakar, Price foi de menos para mais durante o rali. Com a sua KTM, equipada com os novos MICHELIN Desert Race Baja, o australiano tornou-se no líder do Dakar após a oitava etapa, depois da queda do até então primeiro classificado, Ricky Brabec (Monster Energy Honda).

Apesar de apenas ter ganho a última etapa, Price chegou à meta com mais de nove minutos de vantagem sobre Walkner, depois do seu outro rival, Quintanilla, ter sofrido uma queda no início da última etapa, aquela em que se decidiria a vitória. O chileno perdeu quase 20 minutos para o líder, e cedeu o terceiro posto da geral ao vencedor de 2017, Sunderland, ainda assim tendo conseguido manter a quarta posição.

“Este Dakar foi muito louco. E é uma loucura pensar que não venci nem uma única etapa até ao último dia... mas, no final, venci”, declarou Price no final da prova. “Estos últimos 10 dias foram muito

longos. É como se cinco pessoas tivessem estado montadas sobre o meu pulso lesionado durante todo o tempo. Não foi confortável, mas a dor desaparece quando se vence. A alegria de vencer supera a dor”.

E a Michelin tem muito mais para celebrar, pois, graças ao segundo posto de Walkner, e ao terceiro de Sunderland, ambos em KTM, monopolizou o pódio, confirmando-se como o pneu perfeito para corridas off-road, reunindo as características necessárias para vencer no Dakar: performance, resistência e fiabilidade.

O líder inicial, Joan Barreda (Monster Energy Honda), perdeu as suas hipóteses de vitória quando caiu durante a terceira etapa devido a um problema na sua moto. Foi o primeiro dos favoritos a ficar fora da luta pelo triunfo. Apesar de não ter estado na luta pela vitória, o piloto espanhol Oriol Mena (Hero Motorsport/MICHELIN), também com pneus MICHELIN, realizou uma magnífica corrida, terminando o rali na nona posição. A também espanhola Laia Sanz (KTM/MICHELIN) terminou no décimo primeiro posto da classificação, um resultado muito meritório, tendo em conta que chegava ao Dakar 2019 com uma escassa preparação, devido à doença que tinha atravessado durante os meses anteriores à corrida.

MICHELIN Desert Race colocado à prova no Dakar

O Dakar é a demonstração perfeita do trabalho em equipa. Todo o componente da estrutura, desde cada mecânico até à moto e ao piloto, devem funcionar de forma ideal para se alcançarem os melhores resultados. Os pneus são um elemento muito importante, e contar com os adequados é determinante para estar na luta pela vitória.... E vencer.

Montando os pneus MICHELIN Desert Race, mais uma vez este ano, a equipa KTM alcançou os melhores resultados em jogo. Este pneu proporciona uma aderência e uma manobrabilidade perfeitas em todo o tipo de terrenos, incluindo caminhos degradados, percursos fora de pista e areia, a qual representou 70% dos mais de 5000 quilómetros do percurso do Dakar 2019. Em combinação com MICHELIN Bib Mousse, é capaz de suportar as altas temperaturas geradas a alta velocidade e impactos recorrentes.

A Michelin ambiciona melhorar de maneira sustentável a mobilidade dos seus clientes. Líder do sector do pneu, a Michelin concebe, fabrica e distribui os pneus mais adaptados às necessidades e às diferentes utilizações dos seus clientes, assim como serviços e soluções para melhorar a sua mobilidade. De igual modo, a Michelin oferece aos seus clientes experiências únicas nas suas viagens e deslocações. A Michelin também desenvolve materiais de alta tecnologia para a indústria ligada à mobilidade. Com sede em Clermont-Ferrand (França), a Michelin está presente em 171 países, emprega 114 700 pessoas e dispõe de 70 centros de produção em 17 países, que em 2017 fabricaram 190 milhões de pneus. (www.michelin.pt).